



Página 2

CONUNE
Congresso
estudantil



Página 7

MOSAICO
Semana do
Economista

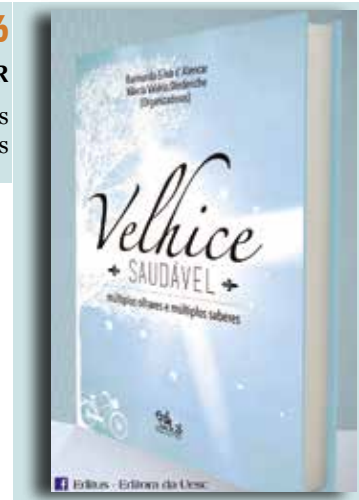
Página 6

ENVELHECER
Múltiplos
olhares

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVII - Nº 239

1 a 15 de JUNHO /2015



Educadora 105,1 FM Um diferencial em rádio



Com o objetivo de ser um diferencial, a Rádio Educadora 105,1 FM UESC iniciou oficialmente as suas transmissões em Web, funcionando 24 horas. Todo o material veiculado é produzido por uma equipe de 22 alunos (estagiários) do curso de Comunicação Social – Rádio e TV, sob a supervisão da professora Nane Albuquerque. Além do blog, a programação da rádio pode ser ouvida pelo aplicativo *Rádio UESC*, criado pela equipe para dispositivos móveis, como *iphone* e outros. A próxima etapa é a instalação da antena e transmissor para que a emissora chegue aos receptores de toda a região.

Páginas 4 e 5



Frente parlamentar em defesa das IES estaduais



A Frente Parlamentar em defesa das universidades estaduais e municipais foi relançada este mês na Câmara dos Deputados, em Brasília. A Frente, integrada por deputados e senadores, de-

fende que o Orçamento da União estabeleça critérios para destinar recursos às instituições mantidas pelos estados e municípios. Elas representam 64,7% das IES públicas do país.

Página 5

Uma porta para o futuro



A educação que transforma – projeto inédito na Bahia, em execução no conjunto Penal de Itabuna, capacitou internos para atuar como educadores sociais (foto) do Progra-

ma Todos pela Alfabetização (Topa) alfabetizando os demais internos. Na primeira etapa, que funcionou como experiência, foram alfabetizados 70 internos.

Página 6

Secretário de C&T visita a UESC



O secretário estadual de Ciência e Tecnologia da Bahia, prof. Manoel Mendonça Neto esteve em visita à Universidade. Na ocasião proferiu palestra sobre política de ciência e tecnologia e o comprometimento das instituições de ensino superior com a produção de conhecimento. Visitou setores da UESC, entre os quais o NCBGIB.

Página 8

Encontro de saúde do adolescente

O Núcleo Jovem Bom de Vida, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna, realizou o II Encontro de Saúde do Adolescente do Município de Itabuna: ações e proposições na rede de serviços. A iniciativa teve a participação de mais de cem profissionais de saúde da atenção básica e da rede hospitalar.

Página 3

No contexto das comunidades rurais, indígenas e tradicionais há muito conhecimento e experiência.



Estudantes da UESC e reitora presentes no 54º Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE)

Texto: Viviane Carvalho Lopes*

No período de 3 a 7 de junho do corrente ano aconteceu em Goiânia-GO o 54º Congresso da União Nacional dos Estudantes (CONUNE), que reuniu mais de 10 mil jovens do movimento estudantil de todo o país, inclusive estudantes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) organizados em diferentes forças políticas. A UNE foi fundada em 22 de dezembro de 1938 em seu II Congresso Nacional e é a entidade legítima de representação estudantil brasileira. Ligados a UNE estão os Centros Acadêmicos (CA's) e Diretórios Centrais dos Estudantes (DCE's) através de seus estatutos, regulamentados pela Lei Federal 7.385/85. Ao longo desses anos, de maneira institucional e nas ruas, a UNE vem defendendo a educação brasileira, dentre outras pautas pertinentes para o avanço do país e de seus estudantes.

O CONUNE é o fórum mais representativo da entidade. Realizado a cada dois anos, os estudantes das diversas universidades do país precisam eleger delegados para que nesse evento tenham direito a voto na plenária final e, assim, eleger as pautas que serão defendidas pelos estudantes e a nova gestão da UNE. Neste ano, 98% das universidades brasileiras foram representadas pelos 4.071

delegados presentes, sendo 6 deles oriundos da UESC. Além desses, mais 40 estudantes da UESC, na modalidade observador, participaram do evento, compondo assim a delegação da universidade organizada pelo Diretório Central desta. Está no rol de programações desse congresso, debates, grupos de discussões, plenárias, atividades culturais e ao fim do evento constrói-se um documento final para ser pleiteado no Congresso Nacional.

A Reitora Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro marcou presença nesse importante congresso, representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) discutindo, juntamente com o Secretário de Ciência e Tecnologia e Educação do Estado do Ceará, Inácio Arruda, pautas como: financiamento, autonomia e qualidade das Universidades Estaduais e sua contribuição para a ciência brasileira. Nessa ocasião estiveram presentes também estudantes da UESC, dentre eles, o presidente do DCE dessa instituição, Iran Souza. Saiba mais em www.une.org.br.

(*) Estudante de Letras e Coordenadora Geral do Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas

Docente do DCAC apresenta trabalho em seminário internacional no Uruguai



Flagrante da instalação do evento.

A professora Dra. Katianny Estival, docente do curso de Administração do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da UESC, participou como debatedora e apresentadora de trabalho no seminário internacional Movimientos Sociales em Movimiento - Conceptos y métodos para el estudio de los movimientos sociales em América Latina, na Universidade de La República, este mês (11 e 12), em Montevideo, Uruguai. Na oportunidade, ela apresentou o seu trabalho *As políticas públicas para as mulheres do campo e da floresta no Brasil sob as perspectivas da economia feminista e da ideia de justiça*, estudo apoiado nos resultados preliminares da pesquisa que realiza atualmente sobre o tema para o pós-doutorado.

O seminário reuniu investigadores de universidades da América Latina, Estados Unidos e Europa que trabalham com pesquisas sobre os movimentos sociais nos países da América Latina. Realizado na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República, na capital uruguaia, o evento contou com o apoio do Instituto de Comunicação e Desenvol-

vimento (ICD) e o programa Brown University (BIARI).

Coordenadora do Grupo de Pesquisa "Construções sociais dos mercados nos sistemas agroalimentares" do curso de Administração, a prof^a Katianny Estival revela que a participação no seminário foi "uma oportunidade prática de intercâmbio multi e interdisciplinar com pesquisadores da América Latina, focado na construção e consolidação de redes de pesquisas sobre os movimentos sociais, com o objetivo específico de ampliação das pesquisas sobre o contexto das comunidades rurais e tradicionais. Também representou uma oportunidade para a divulgação científica e a discussão sobre o contexto das mulheres das comunidades rurais e tradicionais do Brasil", disse a pesquisadora.

Ela conclui destacando que, "já realizamos atividades de pesquisa em parceria com universidades latino-americanas, como a FLACSO no Equador, e pretendemos ampliá-las, principalmente porque no contexto das comunidades rurais, indígenas e tradicionais há muito conhecimento e experiências para o intercâmbio".



Estudantes da UESC organizados em diversas forças políticas participaram do 54º Congresso da UNE com a reitora Adélia Pinheiro representando a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) da qual ela é presidente.

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira - Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho - CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>www.uesc.br</p> <p>E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>

Brincando e aprendendo na educação infantil



Projeto teve como ponto alto as variadas oficinas e mini-cursos.

Coordenado pela professora Dra^a Cândida Maria Santos Dalto Alves, docente do Departamento de Ciências da Educação (DCiE), professores da Educação Básica, estudantes dos cursos de licenciatura e outros interessados participaram, na UESC, do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil. Por todo o dia 9 deste mês, eles vivenciaram atividades tais como exibição de filme, relato de experiência e minicursos focados na educação de crianças, inseridas numa programação elaborada por professores e estudantes do Curso de Pedagogia, especialistas e mestrandas da Universidade.

A programação do evento, no auditório Jorge Amado, foi aberta com a exibição do filme *Sementes do Nosso Quintal*, seguido de comentários e relato de experiência com a professora Luciana Sedano. À tarde, a professora Viviane Castro do Nascimento proporcionou aos presentes Contação com Teatro de Mesa. Em seguida, a professora Thaiza Machado Miranda e o professor Lucas Moreira, na seção de relatos de experiências, falaram, respectivamente, sobre “A importância da arte e do movimento na educação da criança pequena” e “A música e o seu potencial curativo”. Aos temas seguiram-se debates.

Em paralelo às atividades citadas, aconteceram minicursos, onde foram trabalhados assuntos como a construção gráfico-plástica da criança; a dança e a construção da imagem corporal da criança; teatro, história, jogos e brincadeiras, entre outras abordagens. A coordenação do projeto entende que os minicursos têm como alvo “contribuir para a formação dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na Educação de Crianças de zero a seis anos, de forma a proporcionar uma política de formação continuada que privilegie o brincar e as interações como alvo norteador de sua proposta”.

A professora Cândida Dalto Alves destaca o projeto como uma experiência de integração entre três segmentos importantes no processo educacional da criança. “Essa proposta de ação de extensão é uma atividade extraclasse que visa transformar o olhar Universidade – Escola com relação à prática profissional que atua ou pretende atuar na Educação Infantil”. E acrescenta a coordenadora: “É uma experiência que visa a integração Universidade/Escola/Comunidade a partir do estabelecimento de uma relação horizontal, que inicie e consolide a prática participativa”. O evento foi realização do Departamento de Ciências da Educação com o suporte da Pró-Reitoria de Extensão.

Encontro de saúde do adolescente abre o 2º ciclo do Teias do Adolescer

O Núcleo Jovem Bom de Vida, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itabuna, realizou o I Encontro de Saúde do Adolescente do Município de Itabuna: ações e proposições na rede de serviços. A iniciativa, este mês (3), teve a participação de mais de cem profissionais de saúde da atenção básica e da rede hospitalar, dentre esses, agentes comunitários de saúde, auxiliares administrativos, técnicos de enfermagem e enfermeiros.

Durante o evento foram desenvolvidas atividades problematizadoras abordando os temas: Crescimento e Desenvolvimento do Adolescente; Imunização na Adolescência; Organização da Atenção à Saúde de Adolescentes e Repensando o Processo de Cuidar do Adolescente. A partir dessas proposições, os participantes construíram seus planos de atividades para o ciclo 2015/2016 com foco na reorganização da rede de atenção à saúde da população adolescente no município.

O Encontro foi o início do segundo ciclo de atividades do “Teias do Adolescer”, uma linha de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida, projeto extensionista da Pró-Reitoria de Extensão, vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde (DCS) da

Universidade, que tem como objetivo promover o cuidado integral ao adolescente e seu núcleo familiar, a partir do âmbito hospitalar, com vistas à reorganização dessa rede de atenção à saúde. O primeiro ciclo aconteceu em 2013/2014 e teve a trajetória acompanhada e registrada pela pesquisa, ação que resultou na tese de doutorado (USP/RP) do professor Ricardo Matos Santana, intitulada *O cuidado colaborativo como dispositivo de promoção da integralidade da atenção à saúde*.

O Teias do Adolescer tem como características marcantes a sua articulação com a pesquisa, considerando que o segundo ciclo já nasce com a pesquisa que visa mapear os pontos da rede de atenção à saúde do adolescente no município de Itabuna, e a gestão participativa, considerando-se que a sua operacionalização é definida por um grupo gestor composto por docentes da UESC – dentre esses João Almeida, José Carlos Araújo Jr., Fabrício Bastos, Ricardo Matos, Laticita Skalinski e Aretusa Birencourt – representantes da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, representada pelo Hospital Manoel Novaes (HMN) e Prefeitura Municipal, representada pela Secretaria Municipal de Saúde.



Foto: Flaviane Araújo Muniz

Uma das reuniões do evento.

A meta da emissora é a difusão de ciência, educação e cultura



UESC – FM 105,1 uma rádio educadora



Mesa que coordenou o lançamento da 105,1 como Rádio Educadora em FM



No público, professores, jornalistas, estudantes e radialistas de várias gerações.

- Talvez as minhas palavras não sejam suficientes para demonstrar a alegria e satisfação em estarmos presentes neste momento. Com esta frase inicial e sem esconder a emoção, a reitora Adélia Pinheiro abriu a cerimônia de lançamento oficial da primeira emissora educadora do Sul da Bahia: a Rádio Educadora 105,1 FM UESC. O evento, realizado este mês (10), no auditório da Torre Administrativa da Universidade, coroou uma meta perseguida por mais de uma década pelos professores e estudantes do curso de Comunicação Social – Rádio e TV, o Departamento de Letras e Artes (DLA) e a administração superior da UESC.

“Um momento”, como disse a reitora, “que não começou aqui e não seria justo comemorá-lo sem mencionar uma história percorrida ao longo desse tempo”. E fez uma retrospectiva em torno da origem dos projetos da Rádio e TV, as pessoas neles envolvidas, a tramitação nas esferas de governo e o desfecho tão esperado: a UESC Educadora FM classificada em primeiro lugar. A TV Educativa ficou em segundo, de acordo com as regras do edital. “Não nos classificamos com a TV, mas a boa notícia é que o governo estadual ficou em primeiro lugar, numa política de descentralização. Isto significa que seremos um parceiro importante também na TV Educativa que será instalada na nossa região pelo estado”, disse a prof^a Adélia Pinheiro.

A potência autorizada para

a rádio é de 50kw, capacidade suficiente para cobrir os 53 municípios da região. Mas, inicialmente, não irá operar com a potência máxima. Os próximos passos para a implantação plena da emissora foram anunciados pela reitora. “Hoje estamos comemorando a concessão e o início das atividades da *Rádio Web*, mas até o meado do segundo semestre estaremos realizando o processo de aquisição de equipamentos e montagem da antena. Portanto, num outro momento, estaremos reunidos para a festa final, que é a entrada da Educadora 105,1 FM UESC com o seu sinal de rádio chegando também nos receptores da comunidade regional”.

Retrospectiva – A semente da emissora foi lançada, em 2003, no curso de Comunicação Social – Rádio e TV, com o projeto de Rádio Experimental do Curso de Comunicação (Radcom) elaborado pelos professores Anaelson Leandro Sousa, Betânia Vilas Boas e Eliana Albuquerque. Aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) tornou-se projeto de extensão oficial permanente da UESC. Em uma década passou por diversas fases, chegando a funcionar na frequência FM com capacidade de transmissão reduzida às proximidades do campus universitário. Em 2009, a instituição entrou na disputa pela concessão federal como Rádio Educativa, o que ocorreu em definitivo em 2014.

Com a concessão e o retorno dos professores que

estavam em doutoramento, a emissora tomou novo impulso, organizando-se para entrar no ar na frequência 105,1 como Rádio Educadora em FM (Frequência Modulada). Até lá, após 12 anos de superação, a Rádio UESC está veiculando a sua programação através do blog www.radiouesc.blogspot.com em um canal **streaming**, disponibilizado pela instituição e com um link acessível na página www.uesc.br. Coordenada pela professora Eliana (Nane) Albuquerque, a emissora oferece, a partir deste mês, não apenas entretenimento, com programas e música de qualidade, mas também informações e discussões de interesse da região, calcadas na ética e no compromisso com o público.

Programação – Todo o material veiculado pela rádio é produzido por estudantes do curso de Comunicação Social, com a supervisão e coordenação da professora Nane. A equipe tem 22 estagiários, sendo 10 deles bolsistas e 12 voluntários, que estão presentes em todas as etapas de produção, reportagem e edi-

ção. Além do blog, a programação da rádio pode ser ouvida pelo aplicativo “Rádio UESC”, disponível para dispositivos móveis, criado pela equipe. E também no aplicativo **Tune in Radio**. Trata-se, portanto, de uma emissora multifuncional, operando 24 horas.

A professora ressalta que “diariamente é produzido e transmitido, ao vivo, o radiojornal ‘UESC em Pauta’, que vai ao ar às 12 horas, com informações, notícias e reportagens especiais sobre o dia a dia e os acontecimentos da Universidade. Dentro do radiojornal existem também quadros de opinião pública, onde a comunidade acadêmica opina sobre um determinado assunto, e o ‘Fala Reitoria’, onde a reitora responde a perguntas variadas sobre sua administração e assuntos gerais referentes à instituição”.

Semanalmente são produzidos dois programas: o “Papo Reto”, que funciona no formato de mesa de debates com cinco estudantes discutindo sobre esporte, música, alternativa, variedades, cidadania e sociedade. O outro é o “Enciclomúsica”, que traz a cada semana uma pesquisa especial sobre algum movimento no cenário musical ou personalidade da música do Brasil e do mundo.



Radialista Waldeny Andrade



Professor Dirceu Alves, coordenador do Curso de Comunicação Social da UESC



para o Sul da Bahia



A reitora Adélia Pinheiro deu o clic que fez a 105,1 entrar em operação

Polivalência – A equipe de estagiários assume funções diversas: roteiristas, locutores, repórteres, gerenciadores de redes sociais, designers, programadores, secretários de redação, operadores de áudio, entre outras atribuições. A ideia dos professores Eliana Albuquerque e Antonio Figueiredo, responsáveis pela coordenação das atividades, é que os alunos terminem seus estágios sabendo fazer tudo dentro de uma emissora de rádio. “É dessa experiência rica que está nascendo a Educadora 105,1 UESC FM. Nós acreditamos que ela será um diferencial, mas não será concorrente das emissoras comerciais. Nossa missão principal é tratar da ciência, da educação, da cultura, numa linguagem que seja acessível à população da Região Sul da Bahia”, explica a professora Nane.

Ela agradeceu, nominalmente, a todos que, de várias maneiras, se empenharam para a implantação da emissora. “O projeto da Rádio UESC foi pensado e construído coletivamente. Sozinha seria impossível”. E acrescentou que a missão do veículo será a socialização do conhecimento gerado na Universidade com todas as camadas da população regional, por meio da comunicação simples e intimista do rádio. Mas, igualmente, trazer para dentro da academia o conhecimento popular que a comunidade detém. “Nós temos a ensinar, mas muito a aprender”, enfatizou.

Sempre rádio – Radialistas e jornalistas da região foram representados pelo radialista Waldeny Andrade, um dos pioneiros da radiodifusão

no Sul da Bahia. Ele traçou a trajetória do rádio na região a partir da década de 1950 e os muitos desafios impostos pela ausência da tecnologia de que se dispõe hoje. “E os superamos porque o rádio exige muito daqueles que a ele se dedicam, mas também é uma profissão fascinante”. O professor Isaías Carvalho, diretor do DLA, disse ver “com muita alegria que o Departamento de Letras e Artes, em cujo nome não desaparece, tem um curso tão bonito e extremamente relevante para a UESC e para a sociedade”.

O professor Dirceu Martins Alves, coordenador do curso de Comunicação Social, disse da satisfação em “poder celebrar a criação da Rádio UESC, agradecer e ressaltar a dedicação dos professores e estudantes que, ao longo de mais de uma década, se empenharam para tornar o projeto realidade. É mais um canal que se abre para a prática da comunicação”. O evento foi prestigiado pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, o pró-reitor de Extensão, Alessandro Santana, a diretora da Editus, Rita Virgínia Argôlo, o gerente dos laboratórios dos cursos de Rádio e TV, Emiron Gouveia, toda a equipe da 105,1, professores, estudantes de Comunicação e de outros cursos, profissionais do rádio e jornalismo, que atenderam ao convite da Reitoria.

Relançamento da Frente Parlamentar em defesa das IES estaduais e municipais



Entrega de placa pela presidente da Abruem aos deputados Cleber Verde (PRB/MA) e Alex Canziani (PTB/PR)

A professora Adélia Pinheiro, reitora da UESC e presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), participou da cerimônia de relançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Universidades Públicas Estaduais e Municipais do Brasil, com a participação de deputados e senadores integrantes do Congresso Nacional. O evento foi realizado no início deste mês (8), no Plenário 14, Anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília.

A Frente, que tem como presidente o deputado Cleber Verde (PRB-MA), defende que o Orçamento da União estabeleça critérios para destinar recursos às instituições de ensino superior mantidas por estados e municípios. “Além dos recursos orçamentários previstos para atender às universidades federais, se faz necessário que possamos destinar uma fatia de recursos para as universidades estaduais e municipais, considerando a contribuição dessas instituições ao ensino superior do país”, ressaltou o parlamentar. A Frente iniciou os seus trabalhos com mais de 200 deputados e 30 senadores.

Com base no Censo do Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) de 2013, as instituições

estaduais e municipais de ensino superior representam 64,7% das IES públicas do Brasil e respondem por 80% das matrículas em cursos de especialização. A reitora Adélia Pinheiro argumenta que a Frente Parlamentar pode discutir a criação de um sistema nacional público de ensino superior e também a inclusão na política nacional de assistência estudantil dos alunos das universidades estaduais e municipais.

“É importante destacar que essas universidades respondem por 40% das matrículas públicas no Brasil na graduação e por aproximadamente 38% das matrículas em mestrados e doutorados. Portanto, são instituições de ensino superior que muito contribuem para a produção de conhecimento e a formação de pessoas”, destacou a presidente da Abruem. Já o presidente da Frente afirmou que o primeiro passo é articular, com a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) a votação da Proposta de Emenda à Constituição do deputado Alex Canziani (PTB-PR), que permite às instituições públicas cobrarem mensalidades por atividades de extensão caracterizadas como cursos de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, além dos cursos de especialização.

"Na vida existem três coisas, o tempo, as palavras e as oportunidades."

Arnon Santana Scher



Internos no Conjunto Penal de Itabuna capacitados como educadores sociais



Arnon Santana Scher, 24 anos

A educação que transforma. Um projeto inédito na Bahia, em execução no Conjunto Penal de Itabuna, capacitou internos para atuar como educadores sociais do Programa Todos pela Alfabetização (Topa), alfabetizando os demais internos. Neste mês (12) foram entregues certificados de capacitação a nove educadores que possuem ensino médio ou superior, através de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Educação (SEC) e a Unidade Formadora da UESC. Na primeira etapa, que funcionou como experiência, foram alfabetizados 70 internos. A nova turma, com aulas já iniciadas, possui 66 alunos. Após a alfabetização, todos têm acesso ao ensino fundamental e médio na própria unidade prisional.

O coordenador do Topa no Núcleo Regional de Educação do Litoral Sul (NRE 05), Emiron da Silva, destaca que o foco do projeto é "alfabetizar e promover a inclusão social, oferecendo uma oportunidade profissional aos internos". Os educadores sociais rece-

bem uma bolsa-auxílio de R\$400,00, que é entregue aos familiares e todos os participantes possuem o direito de redução da pena em um dia a cada três dias de aulas realizadas.

Para o diretor-adjunto do Complexo Penal, Bernard Cerqueira Dutra, "esse é um projeto que valoriza os internos e facilita a reinserção no mercado de trabalho, já que existe uma grande necessidade de acelerar o processo de ressocialização". Bernard explica que, "no ambiente prisional, sujeito a tensões, a educação funciona como um caminho para que eles não voltem a reincidir após cumprirem as penas".

Porta para o futuro – Uma esperança de futuro após a liberdade. É assim que os novos educadores sociais encaram essa nova etapa de vida, em que colaboram para combater o analfabetismo. Arnon Santana Scher, de 24 anos, afirma que "esse trabalho representa uma satisfação enorme, porque estou sendo útil à sociedade". E acrescentou: "Na vida existem três coisas, o tempo, as palavras e as oportunidades. E essa é a oportunidade de uma vida nova", diz Arnon, que pretende cursar Direito.

Aos 51 anos, Everaldo dos Santos foi alfabetizado pelo Topa e cursou o ensino fundamental e médio no Conjunto Penal. Ao receber o certificado de educador social, ele ressaltou que "essa é uma vitória e uma transformação na minha vida. Hoje eu posso mostrar aos demais internos que a Educação pode mudar as pessoas para melhor". "É uma experiência que me fez refletir que é possível reparar os erros e posso encarar uma vida nova ao sair daqui", disse Henrique Rodrigues Oliveira, 30 anos, que deve ganhar a liberdade em dois anos e já decidiu "vou cursar uma faculdade e ser professor".

Marcelo Souza Dias, de 32 anos, é um dos alfabetizadores da primeira

turma de educadores sociais. "A educação está abrindo novas portas na minha vida. A cada dia descubro coisas novas e percebo que, ao sair daqui, poderei levar uma vida digna", afirma. O curso de Alfabetização do Topa do Presídio de Itabuna tem duração de oito meses, com aulas de segunda a quinta-feira, num total de 320 horas/aula.

Ampliando a ação – Rosilene Barros, coordenadora administrativa da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade, explica que a 7ª eta-

pa do Programa Topa no Conjunto Penal de Itabuna certificou 18 educadores sociais. Agora, em 2015, está entrando em operação a 8ª etapa do programa, com meta mais ampla, uma vez que a formação de novos alfabetizadores envolve, não só, internos da unidade prisional de Itabuna, mas também do Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, no Extremo Sul. A ação alfabetizadora da parceria SEC/UESC, através do Topa, já está trabalhando uma turma composta por moradores de rua da cidade de Itabuna.

Envelhecimento saudável é tema de lançamento da Editora da UESC

Um olhar multidisciplinar sobre o desafio de envelhecer bem é o que resume o mais recente lançamento da Editus – Editora da UESC. O livro *Velhice saudável: múltiplos olhares e múltiplos saberes*, organizado pelas professoras Raimunda Silva D'Alencar e Márcia Valéria Diederich, reúne textos produzidos por especialistas de todo o país sob a perspectiva de diversas áreas do conhecimento.

A publicação é fruto das discussões traçadas no V Seminário de Pesquisas em Envelhecimento, III Simpósio sobre a Doença de Alzheimer e I Congresso de Aposentados do Sul da Bahia, eventos realizados pelo Núcleo de Estudos do Envelhecimento da UESC com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Nesses, foram debatidos aspectos fundamentais para a compreensão da velhice como experiência que inclui, além da questão genética, fatores histórico-culturais, intelectuais e de personalidade.

O livro também busca desconstruir a ideia do envelhecimento como prejuízo social e chama o leitor à discussão sobre a necessidade de que isto só é possível por meio de ações concretas que incentivem o autocuidado, o respeito e a criação de políticas públicas para melhor qualificar a velhice. Para as organizadoras, "é importante que as oportunidades sejam ampliadas e acessadas por todas as pessoas, garantindo a participação ativa dos idosos em todos os sentidos".

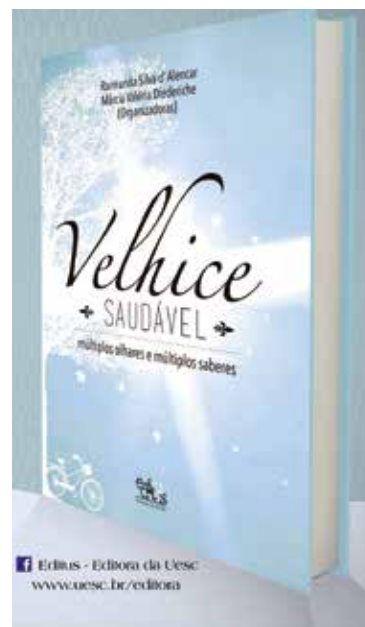
Para os interessados na temática, o livro já está disponível na Livraria da Editus, no Centro de Arte e Cultura Paulo Souto, na UESC. Brevemente o livro estará disponível também na Livraria Papirus,

em Ilhéus. Na internet, o leitor poderá encontrar as publicações no site www.livrariacultura.com.br e no www.bookpartners.com.br. Pedidos podem ser feitos pelo email vendas.editus@uesc.br ou pelo telefone 73 3680-5240. No site www.uesc.br/editora, o leitor encontra todo o catálogo de produções da editora.

As autoras – Raimunda Silva D'Alencar é professora da Universidade Estadual de Santa Cruz, autora do projeto de criação da Universidade Aberta à Terceira Idade da UESC e sócia-fundadora e diretora de Ensino da Associação Brasileira de Universidades Abertas à Terceira Idade (Abrunati). Márcia Valéria F. Diederich é professora também da UESC. Doutora em Ciências Biomédicas/Genética Forense pela Universidade de Coimbra e Perita Criminalista do Departamento de Polí-cia Técnica da Bahia.



legenda





Mosaico

Prêmio SEAE 2015

A Escola de Administração Fazendária (Esaf) está com inscrições abertas para o X Prêmio SEAE 2015, concurso de monografias que visa estimular estudos e pesquisas acerca dos temas subjacentes à



Defesa da Concorrência e à Regulação da Atividade Econômica. O prêmio é uma iniciativa da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, tendo a Fundação Getúlio Vargas como patrocinadora e a Esaf responsável por sua realização. O público-alvo é composto por servidores públicos, professores, estudantes, profissionais liberais e pesquisadores. As inscrições vão até 8 de setembro de 2015. O regulamento e informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio da Esaf <http://www.esaf.fazenda.gov.br>

Semana da Física

A XI Semana da Física da UESC está prevista, este ano, para o período de 31 de agosto a 2 de setembro. Com a oferta de 200 vagas a atividade destina-se a professores de Física do Ensino Médio, alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Física e dos cursos de Engenharia e a quem mais interessar. As aulas serão das 14 às 21 horas. Inscrições abertas até 30 de agosto, no sítio <http://semanafisicauesc.wix.com/2015>.



Engenharia de Produção

Iniciativa da Optimus Engenharia Júnior, empresa júnior dos alunos do curso de Engenharia de Produção do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) foi realizado na UESC o III Ciclo de Palestras de Engenharia de Produção, juntamente com o Workshop de Design de Engenharia. Com foco em “Tecnologias assistidas para incapacitados”, o destaque do evento foi a pales-

tra proferida pela Dra. Jodi F. Prorise sobre o tema. Engenheira mecânica e PhD. em **Biomedical Engineering** ela leciona cursos de Engenharia Fundamental para estudantes de Engenharia Industrial e Mecânica. É, também, especialista em mecânica e em aplicação da Engenharia para o corpo humano. O Ciclo aconteceu este mês (3) e foi considerado muito positivo pelos participantes.

Semana do Economista

Eventos comemorativos dos 50 anos do Curso de Economia da UESC serão realizados, em setembro (22 a 24). Entre esses a Semana do Economista e o V Encontro de



Egressos, centrados no tema “Transformações Regionais”. Além de focadas no cinquentenário do curso, as atividades também irão propiciar discussão e compreensão de temas diversos da economia e suas inter-relações com outras áreas do conhecimento, além da divulgação de trabalhos acadêmicos da graduação e pós em economia. A Semana e o Encontro são de iniciativa do Departamento de Ciências Econômicas e do Programa de Apoio aos Egressos do Curso de Economia da UESC (Paece), em conjunto com o Colegiado do Curso de Economia (Colec) e o Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas (Merpp).

IV Jornabio

A IV Jornada Baiana de Biologia (Jornabio) EAD está prevista para setembro (25 a 27) deste ano na UESC, organizada pelo Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da Universidade. Tema central: “Ensino de Ciências e de Biologia na Formação Cidadã – discutindo diversidades”. A atividade visa promover a atualização rela-



tiva à construção do conhecimento nas diversas áreas das Ciências Biológicas, focalizando os processos de pesquisa e educação, assim como a integração e troca de experiências entre discentes, docentes e outros profissionais da área. Para inscrições e outras informações os interessados devem contatar o e-mail cbiolog@uesc.br.

A realização do curso e a missão de estudos do professor Prasad, no Brasil, estão possibilitando um acordo de cooperação internacional



UESC realiza o primeiro curso de fitotecnologia na América Latina

Os programas de Pós-graduação em Botânica e o de Genética e Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) promoveram o primeiro curso de **Phytotechnology** da América Latina, ministrado pelo professor Ph.D. Majeti Narasimha Vara Prasad, docente e pesquisador da **University of Hyderabad**, na Índia. Ele é reconhecido como um dos maiores especialistas mundiais em “metais-traço” em plantas. O termo metais-traço é utilizado para definir elementos químicos que em concentrações no ambiente podem vir a constituir uma fonte potencial para a poluição ambiental.

O curso foi realizado, este mês (1º a 5), no Centro de Microscopia Eletrônica (CME) da UESC, sob a coordenação geral do professor Dr. Pedro Antonio Oliveira Mangabeira, coordenador do PPG-BOT e diretor do CME, que contou na organização com o apoio dos discentes do PPG-BOT, através da aluna Janaína Garcia. O prof. Pedro Mangabeira disse que embora tenha sido a primeira vez que o Dr. Prasad ministrou o curso de Fitotecnologia na América Latina, já o realizou em diversos países da Ásia, Europa e nos Estados Unidos.

Fitotecnologia

– A Fitotecnologia é uma área emergente no campo científico que utiliza a Biotecnologia Ambiental como forma de limpar,

conter e transformar os poluentes ambientais utilizando princípios de interações bioquímicas no ambiente global, explica o prof. Mangabeira. E textualiza: “Nos últimos anos, o potencial de plantas para limpeza ambiental tem sido amplamente reconhecido em todo o mundo. A biodiversidade e os princípios operacionais, naturalmente implicados de ciclos biogeoquímicos, demonstram que um grande número de contaminantes xenobióticos exóticos pode ser ‘limpo’ no meio-ambiente. Projetos de fitotecnologias estão sendo aplicados, com sucesso, ao solo, águas superficiais e subterrâneas, em sedimentos e restauração de ecossistemas”.

Intercâmbio – A realização do curso e a missão de estudos do professor Prasad, no Brasil, estão possibilitando a negociação de um acordo de cooperação internacional entre a **University of Hyderabad** e a UESC, através do Programa de Pós-graduação em Botânica, coordenado pelo prof. Pedro Antonio Mangabeira. Ele adianta que esse acordo possibilitará o intercâmbio de docentes e discentes entre as duas instituições e a formulação conjunta de projetos de pesquisa em fitotecnologias.



Vinte e cinco pessoas participaram do curso, sendo nove alunos da UESC (dois de gra-

duação, seis de mestrado e um de doutorado), além de quatro docentes que se fizeram presentes e dois técnicos de laboratório. De outras ins-

tuições de ensino superior dez participantes: um aluno da UFRB e três da UFMG, quatro docentes do IFBA e dois da UFBA.

Secretário da Sect fala de política de C&T



O secretário estadual de Ciência e Tecnologia da Bahia, professor Manoel Gomes de Mendonça Neto (foto), esteve em visita à Universidade Estadual de Santa Cruz, este mês (9 e 10), oportunidade em que pronunciou palestra sobre política de ciência e tecnologia e as universidades para dirigentes, professores e estudantes da instituição. Outro objetivo da sua presença foi estreitar relações em projetos estratégicos para o estado na área de inovação tecnológica.

Recebido pelo vice-reitor Evandro Sena Freire e professores da área de C&T, o secretário Manoel Mendonça, que se fazia acompanhar do chefe de gabinete Roberto Dantas de Pinho, conheceu as principais instalações do campus universitário. O professor Gesil Sampaio, coordenador de Transferência de Tecnologia do Núcleo de Inovação Tecnológica

(NIT), do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC apresentou ao visitante o Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas (NBCGIB).

O grupo de pesquisas do NBCGIB aglutina os principais pesquisadores do Estado da Bahia nas áreas de Biologia Computacional e Bioinformática. Criado por iniciativa do Instituto Baiano de Biotecnologia (IBB) conta com uma sede permanente na Universidade. O secretário conheceu também o sistema de governança do Centro de Armazenamento de Dados e Computação Avançada da UESC (Cacau), cuja missão é dar suporte às necessidades de armazenamento e processamento de dados dos pesquisadores da Universidade, disponibilizando, através de contas aos usuários, acesso à infraestrutura computacional.



O professor Ph.D. Majeti Narasimha Vara Prasad falou a um público comprometido com pesquisas ambientais



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

